

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Período 01/01/2023 a 31/12/2023

CONTRATO DE GESTÃO 001.0500.000018/2018



**UNIDADE
RECOMEÇO**

HELVÉTIA

1. Histórico da Unidade

No século XXI, a dependência de crack é um dos grandes desafios da saúde pública brasileira. Desde os primeiros relatos de uso dessa substância no Brasil, na década de 80, o número de usuários vem crescendo em proporções epidêmicas, chegando, atualmente, a mais de 1 milhão de pessoas.

No centro de São Paulo, na região popularmente conhecida como Cracolândia, o uso de crack por centenas de pessoas se associa a um cenário de grave exclusão social e exposição à violência, sendo uma síntese amplificada da deterioração produzida por essa substância.

Criada pelo decreto nº 59.663 de 25/10/2013, Unidade Recomeço Helvetia (URH) situa-se a na Rua Helvetia nº 55, justamente no cerne dessa grave questão, em frente ao local de maior concentração de usuários de crack na região da Luz. Sua proposta fundamental é fornecer uma linha integral de cuidados para a abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas, (em especial o crack), com ênfase nos três objetivos definidos pelo Decreto de criação da unidade:

- Receber a população com alto grau de vulnerabilidade social causado pelo uso abusivo ou dependência de substâncias em centro de convivência voltado às ações de reinserção social;
- Prestar serviços hospitalares de internação de curto/médio prazo para desintoxicação de pacientes com transtornos por uso de substâncias e que desejam iniciar voluntariamente um tratamento ou que apresentam comorbidade clínica e/ou psiquiátrica grave aguda ou reagudizada.
- Proporcionar moradias monitoradas, tanto para egressos de internação para desintoxicação como para pacientes em acompanhamento ambulatorial (CAPS) e que desejam permanecer abstinentes.

Em dezembro de 2013, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) celebrou o contrato de gestão da Unidade Recomeço Helvetia por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O prédio designado para montar a estrutura da Unidade Recomeço Helvetia é um prédio cedido pela Secretaria Estadual de Saúde, com uma edificação antiga (estimada em 60 anos). Coube para a SPDM coordenar a reforma e revitalização de toda a estrutura do prédio constituído de 11 pavimentos, de forma a atender as normas atuais de segurança além da estruturação para atender as necessidades de um equipamento de saúde. A unidade iniciou suas atividades em 24 de junho de 2014, com a abertura do Centro de Convivência, e em junho de 2016 após a finalização da reforma dos pavimentos assistenciais iniciou as atividades na enfermaria de desintoxicação e nas moradias assistidas.

A Unidade Recomeço Helvetia oferece uma linha de cuidados abrangente que compreende a abordagem de rua, o centro de convivência, as enfermarias de desintoxicação (feminina e masculina) e os leitos de moradia monitorada (feminina e masculina).

2. Características da Unidade

Responsável Técnico

Prof. Dr. Cláudio Jerônimo da Silva

Licença de Funcionamento CMVS: 355030801-872-000204-0-0

Estrutura

Centro de Convivência

1º Pavimento – Acolhimento, autocuidado e barbearia

2º Pavimento – Academia

3º Pavimento – Sala de atividades e anfiteatro

4º Pavimento – Cozinha Experimental

Desintoxicação – Enfermaria de 21 leitos, sendo:

12 leitos masculinos

09 leitos femininos

Moradia Assistida – 36 vagas em dormitórios, sendo:

24 vagas masculinas

12 vagas femininas

3. Perfil de Atendimento

A Unidade Recomeço Helvetia é uma unidade híbrida, cuja proposta é fornecer uma linha integral de cuidados para abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas. Com base em seu Decreto de criação, a unidade desenvolve suas ações em **três** eixos de trabalho:

1º Eixo Centro de Convivência – Atividades de baixa complexidade

O Centro de Convivência da Unidade Recomeço Helvetia ocupa parte do pavimento térreo e os três primeiros andares da unidade e oferece atividades recreativas, educativas e de autocuidado.

A ambivalência faz parte do escopo de sinais e sintomas presentes nos transtornos por uso de substâncias e esses indivíduos, independente da substância utilizada alternam muitas vezes e dentro de curtos períodos, demonstrações de grande

interesse na adesão e satisfação com o tratamento, com momentos de desânimo, críticas e desejo de abandono em cuidar-se. Além disso, ainda sentem os efeitos da abstinência recente e, muitas vezes, são acometidos por sintomas psiquiátricos primários ou secundários.

Nesse sentido, o Centro de Convivência tem como objetivo atrair o(a) usuário(a) de substâncias psicoativas para um ambiente saudável e acolhedor e, desse modo, motivá-lo(a) a buscar um tratamento visando sua reestruturação e reinserção social.

Por um ambiente saudável, entende-se que deva ser estável, acolhedor, preocupado em evitar os gatilhos relacionados ao consumo e estruturado com atividades de curta duração.

A grade de atividades do Centro de Convivência tem como princípio oferecer atividades diversificadas, capazes de atender à heterogeneidade e às idiossincrasias dos usuários de substâncias psicoativas incluindo atividades estruturadas e de curta duração, compatíveis com os possíveis e frequentes déficits cognitivos.

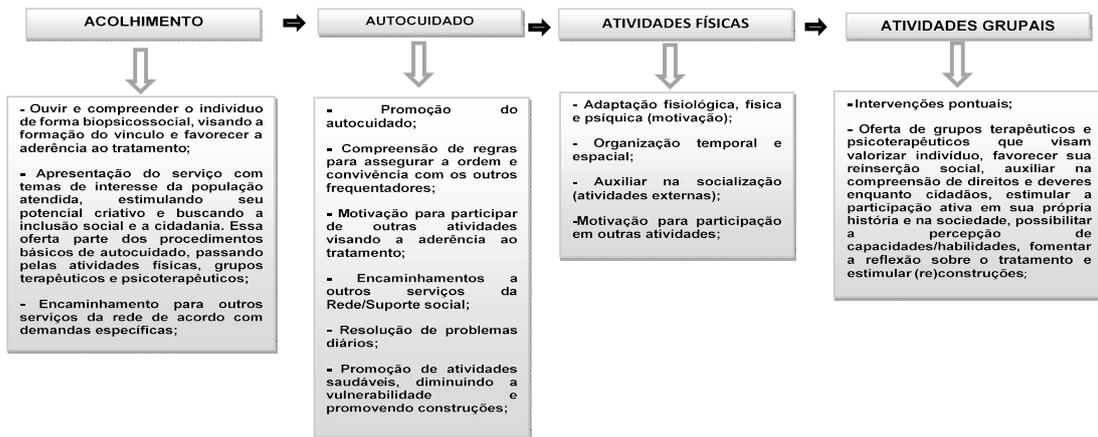
horário de funcionamento é de segunda a sábado das 8h às 18h. Segue, anexo, a grade de atividades:

GRADE DE ATIVIDADES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA CENTRO DE CONVIVÊNCIA - 2023					
Horários	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08:00hs	BANHO (8h – 9h)	BANHO (8h – 9h)	BANHO (8h – 9h)	BANHO (8h – 9h)	BANHO (8h – 9h)
08:15hs	JOGOS (8h15 – 8h50) (TÉRREO)	JOGOS (8h15 – 8h50) (TÉRREO)	JOGOS (8h15 – 8h50) (TÉRREO)	JOGOS (8h15 – 8h50) (TÉRREO)	JOGOS (8h15 – 8h50) (TÉRREO)
09:00hs		CINEMA (9h – 11h30)			CINEMA (9h – 11h30)
09:15hs			ARTES LIVRES (9h15 – 10h) (TÉRREO)		
09:30hs	PSICOEDUCAÇÃO (9h30 – 10h30) (2º ANDAR)				
10:00hs	BANHO (10h – 11h30)	BANHO (10h – 11h30)	BANHO (10h – 11h30)	BANHO (10h – 11h30)	BANHO (10h – 11h30)
10:40hs		BATE-PERNAS (10h40 – 11h20) (ATIVIDADE EXTERNA – 1 MENSAL)			
12:00hs			REUNIÃO DE EQUIPE (12h-13h) (2º ANDAR)		ANIVERSARIANTES DO MÊS AUDITORIO 2º ANDAR * ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DO MÊS
13:00hs					
14:00hs				CULINÁRIA (14h – 15h30)	

Linha de cuidados do Centro de Convivência:



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: CENTRO DE CONVIVÊNCIA EM SAÚDE - RECOMEÇO HELVETIA



As atividades do centro de convivências são:

- Banho;
- Barbearia
- Jogos lúdicos;
- Academia (musculação; atividades aeróbicas e alongamento)
- Grupo musical de bateria (“Bateria Coração Valente”);
- Grupo de artes livres (desenho e pintura)
- Sarau
- Jogos de quadra e participação em corrida de rua e gincanas;
- Cozinha experimental;
- Grupo de cinema e karaokê;
- Momento Diva (autocuidado)
- Grupos específicos para datas comemorativas (Natal, festa junina, Dia das Mães, dia dos pais, etc.)

Todas essas atividades visam atrair o usuário para dentro do serviço de saúde, reduzindo danos na medida em que ele consome menos droga, cuida de saúde e é

motivado a avançar no processo de recuperação.

Atividade do pavimento térreo:

1. Recepção para registro e distribuição de senhas; vestiários masculinos, femininos e usuários com necessidades especiais com chuveiros e armários. Nesse espaço são ofertados banhos, barbearia e atividades de curta duração como jogos de mesa, sarau e artes livres.

Atividades do 1º Andar

É destinado a práticas esportivas e conta com:

Academia e salas destinadas a atividades grupais (esportivas e terapêuticas). As atividades são para o público externo e também para os pacientes e moradores da Moradia de Crise na URH.

Atividades do 2º andar

Este andar tem três ambientes, um anfiteatro (sala de vídeo e conferências) e outro ambiente multiuso, que são utilizados diariamente para apresentações de filmes, karaokê, práticas de oficinas de arte e autocuidado.

Atividades do 3º andar

No 3º a unidade dispõe de uma Cozinha Experimental, onde são realizadas oficinas culinárias diversas, tanto com os frequentadores quanto com os pacientes da enfermaria e moradores da Moradia de Crise.

Atividades externas

Além das atividades que acontecem no espaço interno da unidade, são realizadas várias atividades externas como: jogos esportivos, Rádio Helvetia, comemorações festivas (Natal, dia das mães, dos pais, carnaval, festividades juninas, etc.

A Unidade Recomeço Helvetia está localizada na região popularmente conhecida como Cracolândia, uma região situada próxima a Estação Júlio Prestes e Estação da Luz, onde

diuturnamente se concentram centenas de pessoas para o consumo de substâncias psicoativas, sobretudo o crack.

A primeira ação da Unidade Recomeço Helvetia foi a implantação da abordagem de rua, realizada pelos Conselheiros em Dependência Química, na região da Luz, e arredores. Essa abordagem é realizada com o propósito de criar vínculo com os usuários problemáticos de substâncias e motivá-los a se engajarem em algum tipo de tratamento e avançarem no processo de recuperação.

Os conselheiros circulam por essa região diariamente, de segunda a sábado, com o intuito de oferecer acolhimento e, para os que manifestam interesse, encaminhamento, para as atividades propostas pelo programa. Muitos são encaminhados ao Centro de Convivência do Recomeço Helvetia, cuja proposta é de uma abordagem de baixa exigência, onde os usuários são motivados a frequentarem as diversas atividades oferecidas na unidade, sem a contrapartida da abstinência. Como resultado, os danos são reduzidos significativamente visto que, quanto maior a frequência e envolvimento desse indivíduo nas atividades, menor o consumo de substâncias.

Para os que manifestam desejo de tratamento, são oferecidos encaminhamentos para diversas modalidades de cuidados, tais como CAPS, enfermaria de desintoxicação ou comunidades terapêuticas. Para esses encaminhamentos, a Unidade Recomeço Helvetia conta com a intermediação do CRATOD.

2º Eixo Enfermaria de Desintoxicação

A enfermaria de desintoxicação corresponde ao setor de internação da Unidade Recomeço Helvetia e ocupa o 4º e 5º andares do edifício. Suas atividades foram iniciadas em junho de 2016. Dispõe de 21 leitos, sendo 9 femininos (4º andar) e 12 masculinos (5º andar). O 4º andar dispõe ainda de um consultório equipado para admissão e atendimentos individuais.

O objetivo da enfermaria de desintoxicação é atender usuários de substâncias

psicoativas que necessitam de avaliação, acompanhamento médico e multidisciplinar intensivo, incluindo tratamento farmacológico, psicológico (individual e em grupo), atividades terapêuticas, desenvolvimento de redes sociais e prevenção da recaída.

A internação na enfermaria de desintoxicação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua determinação para a abstinência.

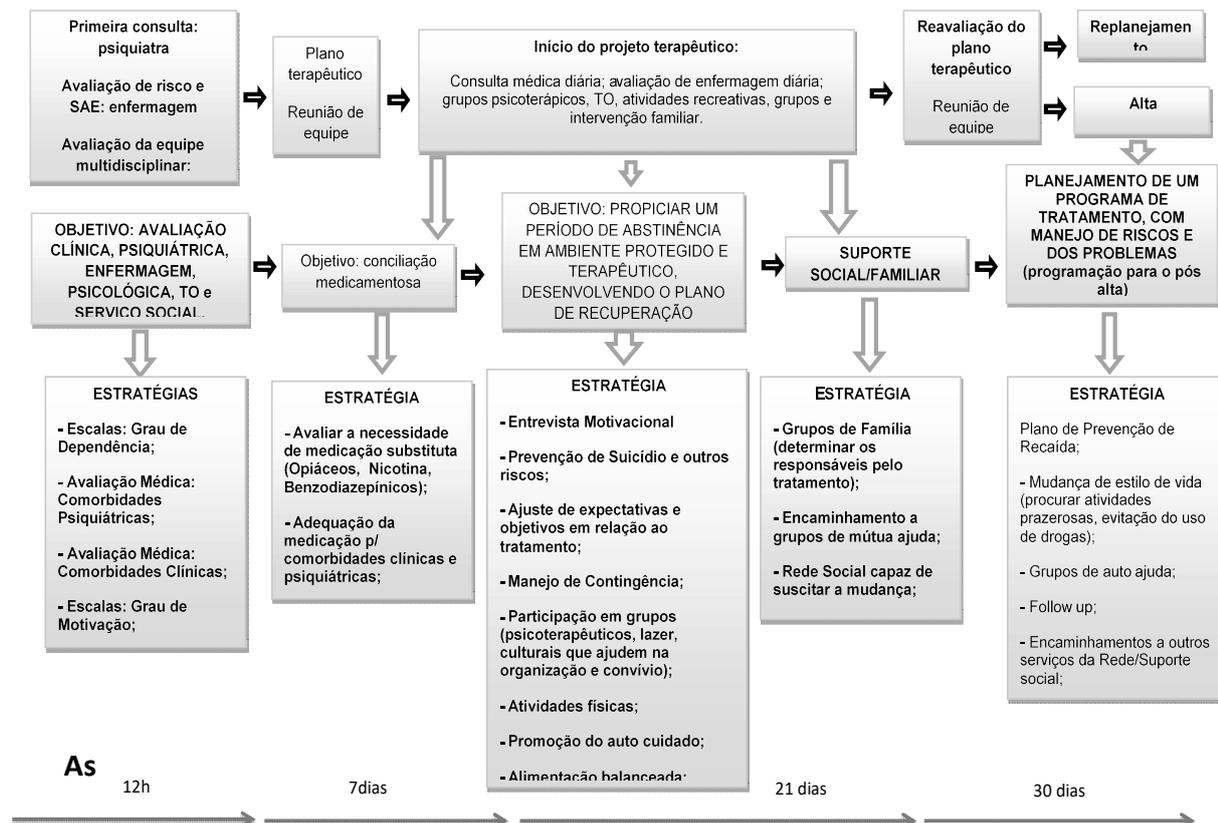
Outras possíveis indicações são as usuárias de substâncias psicoativas gestantes em situação de vulnerabilidade ou quando há dificuldade na adesão e manutenção do tratamento ambulatorial em razão de isolamento social excessivo, falta de apoio familiar e suporte social.

Este é um serviço de internação que recebe pacientes provenientes do CRATOD e funciona 24 horas/dia, nos 7 dias da semana.

Segue, abaixo, a linha de cuidados da enfermaria de desintoxicação:



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: INTERNAÇÃO PARA DESINTOXICAÇÃO NA ENFERMARIA - RECOMEÇO HELVÉTIA



atividades das enfermarias compreendem:

- Atividades Físicas
- Autocuidado
- Cultura e Artes
- Grupos terapêuticos

3º Eixo Moradias Monitoradas

As Moradias Monitoradas ocupam o 6º, 7º e 8º andares do edifício da Unidade Recomeço Helvetia e foi inaugurada em meados de junho de 2016. Tem como objetivo principal garantir a proteção integral para dependentes químicos em recuperação, que possuam algum grau de independência para as atividades da vida diária e que já tenham passado pelo processo de desintoxicação ou estejam passando por uma situação iminente de recaída, na vigência de um tratamento ambulatorial.

Nas moradias, o indivíduo encontrará não apenas um local livre de drogas para morar temporariamente, como, também, um serviço de gerenciamento de caso, voltado tanto à estabilização da abstinência, como para incremento de sua reabilitação psicossocial.

A estratégia de Moradia Monitorada compreende os seguintes objetivos específicos:

- Garantir espaços que assegurem canais de participação, respeito às opiniões e às decisões individuais e coletivas;
- Possibilitar o reestabelecimento de vínculos familiares;
- Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e favorecer a autonomia;
- Garantir a oferta de atividades semanais programadas aos usuários, com foco no estímulo ao desenvolvimento e construção de um projeto de vida autônomo, tais como reuniões administrativas, grupos terapêuticos, prevenção de recaída, treinamento de habilidades sociais, atividades educacionais, culturais, sociais e de lazer;

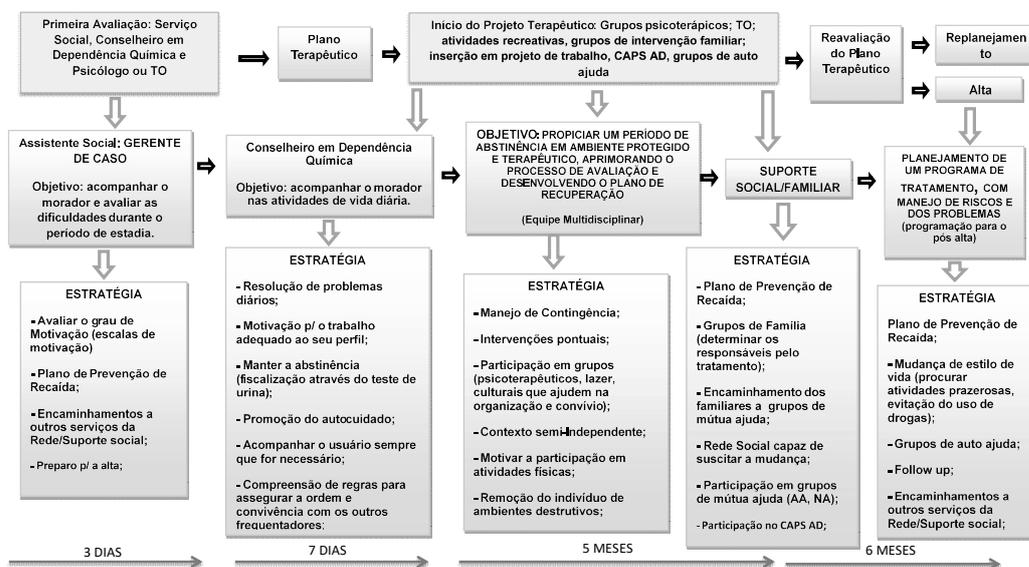
- Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônomo, de forma sustentável;
- Garantir capacitações profissionais identificadas, como qualidade do tratamento, com a articulação da rede de serviços públicos (diretos e indiretos), acompanhando e monitorando sistematicamente as atividades, ações, intervenções dos casos, desde a porta de entrada até a reinserção social;
- Assegurar endereço institucional de referência;
- Possibilitar vivências pautadas no respeito a si e ao próximo, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

O modelo de tratamento proposto inclui alguns preceitos essenciais:

- Disponibilidade de acesso 24 horas;
- Contrato de permanência previamente acordado, com tempo de permanência máximo;
- Permanência condicionada ao tratamento no CAPS e à realização regular de testagem de drogas (urina);
- Apoio para reinserção psicossocial – grupos de mútua-ajuda, grupos vocacionais;
- Psicoterapia individual, em grupo, farmacoterapia e demais apoios psicossociais realizados dentro do ambiente do CAPS/CRATOD.



LINHA DE CUIDADOS – EIXO: PERMANÊNCIA NA MORADIA ASSISTIDA - RECOMEÇO HELVÉTIA



4. Abrangência da Unidade Recomeço Helvetia

A unidade Recomeço Helvetia é referência, tanto para o eixo da internação como para o eixo das moradias assistidas, do CRATOD (Centro de Referência em Tabaco e Outras Drogas) que acolhe pessoas que procuram tratamento de todo o Estado de São Paulo.

5. Modelo de Gestão

Missão

Acolher, dar suporte psicossocial, prestar assistência em saúde no período de crise e contribuir para reinserção social, visando a recuperação dos pacientes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas em alta vulnerabilidade social, e de seus familiares, fundamentando-se nas evidências científicas e no profundo respeito ao ser humano e nas particularidades dos indivíduos.

Visão

Contribuir na construção de um novo modelo de serviço assistencial para dependentes químicos. Ser reconhecido pela comunidade no cumprimento de sua missão com excelência, transparência e eficiência na gestão.

Valores

- Atenção e respeito às pessoas.
- Respeito a individualidade e ao bem comum.
- Comprometimento com as evidências científicas.
- Trabalho em equipe de forma cooperativa e ética.
- Respeito ao bem público.

6. Resultados

a. Produção DataSUS

A produção do DataSUS da Unidade Recomeço Helvécia é reportada no CNES 2066092 – Hospital Geral de Pedreira-SPDM.

7. Recursos Financeiros Envolvidos em 2023

- a. Repasses financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retratificação).

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses no período de 01/01/2023 a 31/12/2023
Contrato de Gestão Nº 001.0500.000018/2018 – TA 01/2023 e 02/2023	Repasses Custeio	14.142.588,00

8. Execução Técnica e Orçamentária – Contratos de Gestão (Instruções 01/2020 do TCE/SP Art. 136 Inc. IX, Item “a” e “b”), alteradas pela Resolução GP Nº 23/2022:

- a. Comparativo específico das metas propostas com resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 1º SEMESTRE 2023															
Clínica Psiquiátrica Saídas Hospitalares	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Hospitalares	25	30	25	30	25	30	25	25	25	42	25	33	150	190	26,67
Usuário/dia	2.600	3.542	2.600	2.337	2.600	2.703	2.600	2.304	2.600	2.961	2.600	2.834	15.600	16.681	6,93
Unidades de Reinserção Psicossocial (Moradias de Crise)	810	898	810	848	810	874	810	875	810	910	810	930	4.860	5.335	9,77

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2º SEMESTRE 2023															
Clínica Psiquiátrica Saídas Hospitalares	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Hospitalares	25	36	25	35	25	26	25	25	25	32	25	24	150	178	18,67
Usuário/dia	2.600	2.881	2.600	3.197	2.600	2.235	2.600	2.711	2.600	2.931	2.600	2.643	15.600	16.598	6,4
Unidades de Reinserção Psicossocial (Moradias de Crise)	810	902	810	907	810	850	810	911	810	897	810	896	4.860	5.363	10,35

Considerações sobre as metas:

Primeiro semestre:

Saídas hospitalares – O resultado da meta para o período foi de +26,67%. O aumento do número de saídas hospitalares, em comparação com a série histórica, decorreu por múltiplos fatores, sendo dois provavelmente os mais impactantes no perfil dos pacientes (e, conseqüentemente, no tempo de internação, adesão ao tratamento e, claro, média de saídas hospitalares). O primeiro foi decorrente de inúmeras mudanças no cenário das Cenas de Uso (Cracolândia), por exemplo, mudanças territoriais e novas abordagens pelo poder público (principalmente esfera estatal); o segundo foi a mudança do CRATOD/HUB a qual ocasionou um maior número de encaminhamentos com um tempo menor tempo de observação (devido ao alto volume/procura).

Usuário Dia – Centro de Convivência – houve uma variação a maior de +6,93%. Este é um serviço de demanda espontânea, o centro de convivência recebe as pessoas que estão em situação de rua, usuárias de substâncias psicoativas, principalmente o crack. As atividades são feitas de modo a ser um atrativo para estes dependentes, quanto

maior o tempo que ele fica no centro de convivência, menos ele faz uso destas substâncias, todos os usuários que procuram o serviço são acolhidos com o objetivo de ser criado vínculos com os profissionais.

Moradias de Crise – Esta linha de contratação também teve uma variação positiva de 9,77% da meta, o que representa um resultado favorável considerando as características do serviço e os critérios para permanência dos moradores. Cabe ressaltar que a moradia assistida da URH é pioneira neste tipo de abordagem, onde o morador concorda em manter-se abstinente e a participar assiduamente do plano terapêutico desenhado para ele nos CAP`S, e dos programas para ingresso em empregos e estudos, além de manter uma boa convivência com os demais moradores.

Segundo Semestre;

A análise do resultado do Segundo Semestre não difere do primeiro semestre, posto que a performance nas linhas de contratação foram similares no segundo período.

Saídas hospitalares: o resultado da meta para o período foi de +18,67%. O aumento do número de saídas hospitalares, em comparação com a série histórica, decorreu por múltiplos fatores, sendo dois provavelmente os mais impactantes no perfil dos pacientes (e, conseqüentemente, no tempo de internação, adesão ao tratamento e, claro, média de saídas hospitalares). O primeiro foi decorrente de inúmeras mudanças no cenário das Cenas de Uso (Cracolândia), por exemplo, mudanças territoriais e novas abordagens pelo poder público (principalmente esfera estatal); o segundo foi a mudança do CRATOD/HUB a qual ocasionou um maior número de encaminhamentos com um tempo menor tempo de observação (devido ao alto volume/procura).

Usuário Dia – Centro de Convivência – houve uma variação a maior de +6,4%. Este é um serviço de demanda espontânea, o centro de convivência recebe as pessoas que estão em situação de rua, usuárias de substâncias psicoativas, principalmente o crack. As atividades são feitas de modo a ser um atrativo para estes dependentes, quanto maior o tempo que ele fica no centro de convivência, menos ele faz uso destas substâncias, todos os usuários que procuram o serviço são acolhidos com o objetivo de ser criado vínculos com os profissionais.

Moradias de Crise – Esta linha de contratação também teve uma variação positiva de 10,35% da meta, o que representa um resultado favorável considerando as características do serviço e os critérios para permanência dos moradores. Cabe ressaltar que a moradia assistida da URH é pioneira neste tipo de abordagem, onde o morador concorda em manter-se abstinente, a participar assiduamente do plano terapêutico desenhado para ele nos CAP`S, e dos programas para ingresso em empregos e estudos, além de manter uma boa convivência com os demais moradores.

- b. Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados, demonstrando inclusive o custo unitário de realização de cada meta:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2023		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato de Gestão	14.142.588,00	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	174.616,48	-
TOTAL DAS RECEITAS	14.317.204,48	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	10.042.884,00	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	4.687.440,76	-
TOTAL DAS DESPESAS	14.730.324,76	-

Custos

Metodologia de apuração

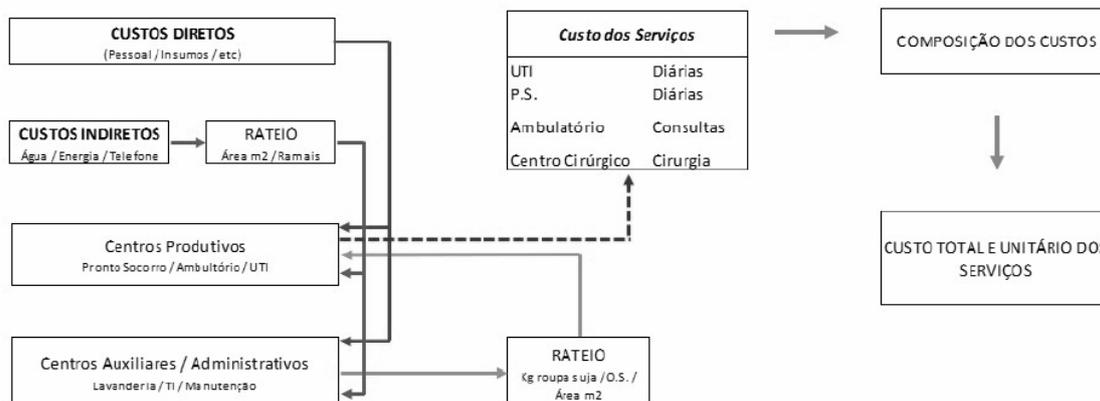
A metodologia utilizada para apuração dos custos hoje na entidade, é o custeio por absorção (*método mais utilizado nas organizações de saúde*), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte a atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

No sistema de apuração de custos, cada setor interdepartamental passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma **conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período** (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total *dividido* pela produção total.

- O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas.
- Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Apresentamos no quadro abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante o atendimento do paciente nas unidades de diagnóstico.

O custo médio por grupo de exames é composto através da soma dos custos totais dos exames de um determinado grupo, dividido pela produção total. A Classificação dos exames é determinada pelo órgão contratante.

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA 2023
Internação Desintoxicação	508
Custo Total (R\$)	815.753,93
Custo Unit. (R\$)	1.606,08

Unid. Reinserção Social	892
Custo Total (R\$)	182.055,09
Custo Unit. (R\$)	204,21

Unidades Externas	21
Custo Total (R\$)	70.019,47
Custo Unit. (R\$)	3.388,04

Centro de Convivência	3.762
Custo Total (R\$)	152.056,95
Custo Unit. (R\$)	40,42

9. Considerações Finais.

A Unidade Recomeço Helvétia até o ano de 2022 tinha no entorno de sua edificação a maior área de cena aberta de uso de drogas. Em 2022 com o avanço nas construções dos prédios em áreas antes ocupadas por usuários de substância psicoativas ou espaços vazios (terrenos), houve um deslocamento das cenas abertas de uso de drogas que antes se localizava na própria rua Helvetia e arredores para outros locais do Centro de São Paulo, de forma que elas se segmentaram e se espalharam para o centro da cidade entre a região Luz e Sé.

Entretanto, pela sua perenidade - a Unidade Recomeço Helvetia (URH) está localizada no mesmo prédio desde 2014 e é reconhecida pelos usuários de droga da região como um ponto de referência para cuidados pessoais, como banho e alimentação, entre outras atividades culturais e de lazer que os mantém afastados do uso da droga – manteve seu funcionamento normalmente, inclusive superando as metas de atendimentos contratuais. Observamos na prática que a URH continuou como referência de cuidado, e os usuários de drogas em situação de rua - mesmo com o deslocamento para outras regiões - caminham de onde estão para receber os cuidados oferecidos pela Unidade Recomeço Helvétia

Esse dado demonstra a importância que a Unidade adquiriu ao longo dos anos no cuidado dessa população que vive em alta vulnerabilidade social. É possível aventar com alguma segurança que essa manutenção na procura dos Serviços, principalmente no Centro de Convivência, seja decorrente da sustentabilidade do serviço e de sua equipe que através da formação de vínculos e dos serviços oferecidos conseguiu manter a adesão mesmo com a mudança e espalhamento das cenas abertas de uso de crack e outras substâncias psicoativas.

Ressalta-se ainda que os outros Serviços da Unidade, como a Moradia Monitorada e a Enfermaria de Desintoxicação, que independem da cena aberta de uso, também se mantiveram atuante, superando as metas contratuais quantitativas. Esse dado também se mostra como evidência de que a sustentabilidade do serviço tem um papel importante na sua posição e o fortalecimento do Serviço perante a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), servindo de referência para os Serviços que dele se utilizam como o CRATOD, mas também com outros CAPS (como o Sé e o Prates) e os diversos

equipamentos de rede de proteção social, como se pode demonstrar pela atuação da Moradia Monitorada.

E por fim, a Unidade Recomeço Helvetia definiu em seu planejamento de certificação anual a meta de atingir a acreditação ONA entre os anos de 2022 e 2023.

No período de março de 2022 a junho de 2023, a Instituição passou por duas auditorias da ONA (Organização Nacional de Acreditação), e trabalhou na adequação de projetos de melhorias internos agregados ao atendimento dos requisitos apontados. Desta forma, em agosto de 2023 a instituição passou por auditoria de certificação ONA (para obtenção de Nível I), e com grande alegria houve a obtenção da Certificação Nível II – Acreditado Pleno (em decorrência de desempenho acima do exigido no Nível I).

O serviço é o primeiro em saúde mental, com foco em dependência química, a receber esse nível de certificação.

A implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade é um diferenciador que contribui efetivamente para a melhoria dos processos institucionais. O sistema de gestão da qualidade da Unidade Recomeço Helvetia tem objetivo de implementar melhorias, acompanhar os processos e mensurar os resultados, a fim de otimizar a atuação das equipes internas e externas, para uma atuação e assistência qualificada sistêmica e contínua

Ainda que a Certificação obtida demonstre o compromisso com nossa Missão, a Unidade Recomeço Helvetia – URH busca novas certificações para manter os elevados níveis de qualidade e segurança institucionais.

Prof. Dr. Cláudio Jerônimo da Silva

Diretor Técnico